

O CAIPIRA NA SALA DE AULA: LINGUAGEM, CULTURA E IDENTIDADE

Clézio Roberto Gonçalves (UFOP)

cleziorob@gmail.com

O espaço da sala de aula, a cada dia, parece menos restrito, quer pela gama de informação a que alunos e professores são expostos cotidianamente, quer pelo inegável uso de recursos tecnológicos, que tanto aproximam, em alguma medida, o ser humano, como expõem diferenças de costumes, de crenças, de valores. A leitura das formas de ser e de agir do interior no Brasil abre perspectivas não só para um reconhecimento dessas realidades, como proporciona a consolidação do aspecto identitário que pode coexistir com a abordagem da sociedade, pelo viés do mundo contemporâneo globalizado. O objetivo deste trabalho é, portanto, trazer algumas manifestações artísticas e culturais que marcam a identidade do interior do Brasil, como elementos que não só propiciem variadas leituras que levam a reflexões do indivíduo como ser social, independente de viver e de trabalhar longe dos grandes centros. Se a globalização tende a levar a sociedade a um pensamento mais unânime, mais massificado, o resgate das manifestações regionais, por um lado, acompanhado pela análise da permanência/resistência dessas manifestações, mostra-se como uma frutuosa proposta de abordagem pedagógica significativa para a sala de aula. Pretende-se, portanto, trazer, nessa oportunidade, algumas manifestações artísticas e culturais que marcam a identidade caipira do interior do Brasil.